

1. IDENTIFICAÇÃO

- Identificação do produto: CIPERPRAG® 250 CE.
- Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: Inseticida (piretróide) de uso profissional, indicado para o controle de baratas, moscas, mosquitos, formigas e traças (*Lepisma saccharina* e *Ephestia sp.*).
- Detalhes do fornecedor: **BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.**
Av. Antônio Bernardo, nº 3950.
Pq. Industrial Imigrantes.
CEP: 11349-380 – São Vicente - SP
E-mail: faleconosco@bequisa.com
WebSite: [http:// www.bequisa.com.br](http://www.bequisa.com.br)
Fone: (0xx13) 3565-1208
- Número do telefone de emergência: 0800 014 1149.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Classificação da mistura:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT NBR 14725:2023 – 1ª ed., versão corrigida 08.04.2025.

Toxicidade aguda - Oral: categoria 5.

Toxicidade aguda - Dérmica: categoria 5.

Corrosão/irritação à pele: categoria 3.

Lesões oculares graves/irritação ocular: categoria 2B.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: categoria 2.

Perigo por Aspiração: categoria 1.

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: categoria 1.

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico: categoria 1.

Líquidos inflamáveis: categoria 3.

- Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

CIPERPRAG® 250 CE

Página: (2 de 18)

Pictograma				
Palavra de advertência	Perigo			

Frases de perigo:

- H226 – Líquidos e vapores inflamáveis.
- H303 – Pode ser nocivo se ingerido.
- H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
- H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.
- H316 – Provoca irritação moderada à pele.
- H320 – Provoca irritação ocular.
- H371 – Pode provocar danos ao sistema nervoso central.
- H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

- P210 – Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.
- P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
- P240 – Aterre o vaso contedor e o receptor do produto durante transferência.
- P241 – Utilize equipamento elétrico à prova de explosão.
- P242 – Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.
- P243 – Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.
- P260 – Não inale névoas e vapores.
- P264 – Lave a área de contato com o produto cuidadosamente após o manuseio.
- P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
- P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.
- P280 – Use roupa de proteção.
- P331 - NÃO provoque vômito.
- P391 – Recolha o material derramado.
- P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.
- P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
- P302 + P312 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
- P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P311 – EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: Utilize extintores de espuma, dióxido de carbono (CO₂), pó químico e água em último caso para extinção.

P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 – Armazene em local fechado à chave.

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado.

- Outros perigos que não resultam em uma classificação: não há outros perigos conhecidos que não resultam em uma classificação.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: Este produto químico é uma mistura.
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Identidade química</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de Perigo</u>
Solvente 1	ND	30 – 40%	ND	ND	<u>Toxicidade aguda - Oral:</u> categoria 4. <u>Líquidos inflamáveis:</u> categoria 4.
Solvente de nafta de petróleo, aromático leve	64742-95-6	30 – 40%	ND	ND	<u>Toxicidade aguda – Dérmica:</u> categoria 5. <u>Corrosão/irritação à pele:</u> categoria 2. <u>Perigo por Aspiração:</u> categoria 1. <u>Líquidos inflamáveis:</u> categoria 3. <u>Perigoso ao ambiente aquático</u> <u>- Agudo:</u> categoria 3.

(RS)-alfa- ciano- 3-fenoxibenzil (1RS,3RS; 1RS,3SR)-3-(2,2- diclorovinil)-2,2- dimetilciclopropa no carboxilato	52315- 07-8	20 – 30%	$C_{22}H_{19}Cl_2$ NO_3	Cipermetrina	<u>Toxicidade aguda - Oral:</u> categoria 3. <u>Toxicidade aguda - Dérmica:</u> categoria 5. <u>Toxicidade aguda – Inalação:</u> categoria 4 <u>Corrosão/irritação à pele:</u> categoria 3. <u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u> categoria 2B. <u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única:</u> categoria 2. <u>Perigoso ao ambiente aquático - Agudo:</u> categoria 1. <u>Perigoso ao ambiente aquático - Crônico:</u> categoria 1.
Tensoativo não iônico 1	ND	1 – 10%	ND	ND	<u>Líquidos inflamáveis:</u> categoria 3

As informações não disponíveis nesta seção constituem segredo industrial.

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725:2023 – 1ª ed., versão corrigida 08.04.2025.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Descrição de medidas necessárias de primeiros socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

- Contato com os olhos: remover lentes de contato se estiver usando. Lavar os olhos imediatamente com água em abundância durante pelo menos 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos, evite que a água de lavagem entre no outro olho. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.
- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou Ambu para realizar o procedimento.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:
- Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto pode ser nocivo se ingerido, pode ser nocivo em contato com a pele, provoca irritação moderada à pele, provoca irritação ocular, pode provocar danos ao sistema nervoso central e pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

Efeitos ambientais: o produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, come feitos prolongados.

Perigos físicos e químicos: líquidos e vapores inflamáveis.

Principais Sintomas: os sintomas em intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões. Broncopneumonia aspirativa pode ser causada pelo solvente. Podem provocar sensações na pele na área de contato em trabalhadores expostos, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais frequentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação.

- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato oral, cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.
- Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário: Não tem antídoto específico. Em caso de ingestão, lavagem gástrica e carvão ativado não poderão ser realizados. A aspiração pulmonar e pneumonite química poderão ser tratadas com suporte respiratório, corticosteroides, antibióticos e broncodilatadores caso sejam necessários. Realizar raio X do tórax, controle da função hepática e função renal. O tratamento sintomático deverá compreender, controle das crises convulsivas se presentes com fenobarbital e benzodiazepínicos.

Realizar tratamento sintomático, incluindo correção de distúrbios hidroeletrólitos e metabólicos. Tratar tremores e convulsões com benzodiazepínicos e fenobarbital. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico, oclusão e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

● Meios de extinção

Adequados: Em caso de incêndio, utilizar extintores de espuma, dióxido de carbono (CO₂), pó químico e água em último caso.

Inadequados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Fique a favor do vento para evitar intoxicação.

- Perigos específicos provenientes do produto: a queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos nitrosos, cloretos e substâncias orgânicas não identificáveis.
- Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio: Líquidos e vapores inflamáveis. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila ou policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções ao meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos e materiais para a contenção e limpeza: em caso de derrame, não permitir que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'águas. Piso pavimentado: absorver o produto com serragem ou areia, recolher o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. Solo: retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Precauções para manuseio seguro:

Medidas técnicas: venda restrita a instituições ou empresas especializadas. Ciperprag® 250 CE é um inseticida sintético de uso profissional destinado para o controle de baratas, moscas, formigas, mosquitos (*Aedes aegypti*) e traças (*Lepisma saccharina* e *Ephestia* sp) através da aplicação por pulverização, moscas e mosquitos (*Aedes aegypti*) através das aplicações por termonebulização (FOG) e ultra baixo volume (UBV). **Modo de usar:** Aplicar em fendas, frestas, ralos, rodapés, paredes, recantos, balcões, armários, entulhos e outros locais que sirvam de abrigo para pragas. Aplique somente as doses recomendadas por modo de aplicação descrita no rótulo. Para o preparo da calda, siga as instruções do rótulo. **Restrições de uso:** Nas aplicações FOG e UVB, o aplicador deve ficar de costas para o vento, evitando o contato com o produto. Não realizar aplicações em dias chuvosos, com excesso de umidade ou com temperaturas elevadas. Nunca aplique sobre pessoas ou animais. **Reentrada nas áreas tratadas:** Manter as portas e janelas abertas durante e após a aplicação para que as gotas do inseticida se dissipem ou sequem. FOG e UBV: 30 minutos após a aplicação do produto ou o tempo necessário para que as gotas do inseticida se dissipem ou sequem. Pulverização: Adultos - 30 minutos após a aplicação do produto ou o tempo necessário para que as gotas do inseticida se dissipem ou sequem. Crianças e animais domésticos - 12 horas após a aplicação do produto.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar formação de respingos. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e/ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Sempre que possível manter o produto em embalagens e em ambientes fechados. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

● Medidas de higiene:

Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente antes de reutilizá-las, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos e o rosto nos intervalos e ao final do expediente de trabalho.

Inapropriadas: não se deve lavar as roupas de proteção juntamente com as demais roupas da família.

● Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Medidas técnicas:

Apropriadas: Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não armazenar o produto onde seja possível a contaminação de alimentos. Conserve fora do alcance das crianças e dos animais domésticos. Duração do armazenamento: 24 meses.

Inapropriadas: locais úmidos e com fontes de calor e exposição à luz solar.

● Condições de armazenamento:

Adequadas: Armazenar em local bem ventilado. Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Tranque o local, evitando o acesso de

CIPERPRAG® 250 CE

Página: (9 de 18)

peessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor e exposição à luz solar.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

● Materiais seguros para embalagens:

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequadas: não retirar o produto de sua embalagem original. Não reutilizar embalagens vazias.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar ventiladores, circuladores de ar, exaustores; providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

● Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Solvente 1	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2026
		REL-TWA		NIOSH
		PEL-TWA		OSHA
Solvente de nafta de petróleo, aromático leve	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2026
		REL-TWA		NIOSH
		PEL-TWA		OSHA
Cipermetrina	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2026
		REL-TWA		NIOSH
		PEL-TWA		OSHA
Tensoativo não iônico 1	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2026
		REL-TWA		NIOSH
		PEL-TWA		OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Determinante</u>	<u>BEI</u>	<u>Horário de Coleta</u>	<u>Notações</u>	<u>Referências</u>
Solvente 1	---	Não estabelecido	---	---	ACGIH 2026
Solvente de nafta de petróleo, aromático leve	---	Não estabelecido	---	---	ACGIH 2026
Cipermetrina	---	Não estabelecido	---	---	ACGIH 2026
Tensoativo não iônico 1	---	Não estabelecido	---	---	ACGIH 2026

● Medidas de proteção pessoal:

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, (tipo ORGAN P2 – EPICON ou classe P2 – 5n11- 3M), ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de nitrila, policloreto de vinila ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de borracha.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

● Propriedades físicas e químicas básicas:

Estado físico: líquido, concentrado emulsionável.

Cor: levemente amarelado.

Odor: característico do solvente.

pH: 4,0 – 7,0.

Ponto de fusão/ ponto de congelamento: não aplicável.

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição: não aplicável.

Ponto de fulgor: 41,2 °C.

Inflamabilidade: o produto é inflamável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não é explosivo.

Pressão de vapor: não aplicável.

Densidade e/ou densidade relativa: não disponível.

Densidade de vapor relativa: 1, 010 +/-0,03 g/mL a 25°C.

Solubilidade: solúvel em água.

Coeficiente de partição n-octanol/água (valor de log Kow): Log P= 6,6.

Temperatura de autoignição: não disponível.

Temperatura de decomposição: não disponível.

Viscosidade: não aplicável.

- Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico:

Corrosividade para metais: produto não corrosivo.

Propriedades oxidantes: não disponível.

- Outras características de segurança: não há dados disponíveis.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Reatividade: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.
- Estabilidade química: o produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.
- Possibilidade de reações perigosas: não são conhecidos.
- Condições a serem evitadas: não realizar a aplicação em dias chuvosos, com excesso de umidade ou com temperaturas elevadas.
- Materiais e substâncias incompatíveis: não são conhecidos materiais e substâncias incompatíveis ao produto.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos nitrosos, cloretos e substâncias orgânicas não identificáveis.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

DL₅₀ Oral (ratos): > 2000 mg/Kg.

DL₅₀ Dérmica (ratos): > 4000 mg/Kg.

CL₅₀ Inalatória (ratos, 4h): não há dados disponíveis.

- Corrosão/Irritação à pele: o produto é considerado moderadamente irritante.

- Lesões oculares graves/Irritação ocular o produto é considerado levemente irritante.
- Sensibilização da pele: não há dados disponíveis.
- Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.
- Mutagenicidade em células germinativas: não há dados disponíveis.
- Carcinogenicidade: não há dados disponíveis.
- Toxicidade à reprodução: não há dados disponíveis.
- Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única:
 - Solvente 1**: não há dados disponíveis.
 - Solvente de nafta de petróleo, aromático leve**: não há dados disponíveis.
 - Cipermetrina**: os inseticidas piretróides são neurotoxinas sintéticas modeladas após as piretrinas de ocorrência natural. Acredita-se que seu mecanismo de ação envolva efeitos principalmente no canal de sódio sensível à voltagem de neurônios de insetos e mamíferos, embora estudos recentes tenham levantado a possibilidade de que esses cmpds também possam atuar no complexo ionóforo receptor-cloreto de ácido gama-aminobutírico.
 - Tensoativo não iônico 1**: não há dados disponíveis.
- Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida: não há dados disponíveis.
- Perigo por aspiração:
 - Solvente 1**: não há dados disponíveis.
 - Solvente de nafta de petróleo, aromático leve**: a substância pode provocar danos aos pulmões se ingerido. A aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonite. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
 - Cipermetrina**: não há dados disponíveis.
 - Tensoativo não iônico 1**: não há dados disponíveis.
- Principais sintomas: os sintomas em intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões. Broncopneumonia aspirativa pode ser causada pelo solvente. Podem provocar sensações na pele na área de contato em trabalhadores expostos, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais frequentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda:

CIPERPRAG® 250 CE

Página: (13 de 18)

Solvente 1: não há dados disponíveis.

Solvente de nafta de petróleo, aromático leve:

Toxicidade aguda para microcrustáceos (*Daphnia magna*): CE₅₀ (48hs): 6, 14 mg/L

Toxicidade aguda para peixes (*Oncorhynchus mykiss*): CL₅₀ (48hs): 9, 22mg/L

Cipermetrina:

Toxicidade aguda para peixes (*Oncorhynchus mykiss*): CL₅₀ (96hs): 0,00151 mg/L.

Toxicidade aguda para microcrustáceos (*Daphnia magna*): CE₅₀ (48hs): 0,00021 mg/L.

Toxicidade aguda para algas (*Raphidocelis subcapitata*): CE₅₀ (48hs): > 0,0667 mg/L.

Tensoativo não iônico 1: não há dados disponíveis.

Toxicidade crônica:

Solvente 1: não há dados disponíveis.

Solvente de nafta de petróleo, aromático leve: não há dados disponíveis.

Cipermetrina:

Toxicidade crônica para algas (*Raphidocelis subcapitata*): NOEC (96hs): 0,0667 mg/L.

Toxicidade crônica para microcrustáceos (*Daphnia magna*): NOEC (21 dias): 0,00004 mg/L.

Toxicidade crônica para peixes (*Pimephales promelas*): NOEC (21 dias): 0,00003 mg/L.

Tensoativo não iônico 1: não há dados disponíveis.

● Persistência/Degradabilidade:

Solvente 1: não se acumula no meio ambiente e é biodegradável.

Solvente de nafta de petróleo, aromático leve: não há dados disponíveis.

Cipermetrina: a cipermetrina degrada-se rapidamente no solo sob condições aeróbicas, apresentando meias-vidas de 4,1 a 17,6 dias para a trans-cipermetrina e de 12,5 a 56,4 dias para a cis-cipermetrina.

Tensoativo não iônico 1: não persistente e de baixa degradabilidade.

● Potencial bioacumulativo:

Solvente 1: não há dados disponíveis.

Solvente de nafta de petróleo, aromático leve: não há dados disponíveis.

Cipermetrina: os fatores de bioconcentração (BCFs) da cipermetrina, de 420 em *golden ide*, 430 em trutas-arco-íris e 468 em *bluegill*, indicam um elevado potencial de bioconcentração em organismos aquáticos.

Tensoativo não iônico 1: não cumulativo.

● Mobilidade no solo:

Solvente 1: não há dados disponíveis.

Solvente de nafta de petróleo, aromático leve: não há dados disponíveis.

Cipermetrina: com um valor estimado de coeficiente de adsorção ao carbono orgânico do solo (Koc) de 142.000, a cipermetrina apresenta baixa mobilidade no solo.

Tensoativo não iônico 1: insolúvel em água.

- Outros efeitos adversos: não há dados disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

- Métodos de tratamento e disposição:

Produto: caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

Resíduos: a destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

Embalagem usada: as embalagens vazias deverão ser inutilizadas através de perfurações na parte inferior. O descarte deve ser realizado de acordo com a legislação local. Observe a Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de Meio Ambiente. Não queime nem enterre as embalagens vazias. Em caso de dúvidas contate o fabricante.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

- Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT. Resolução nº 5998, de 03 de novembro de 2022, AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT. Resolução nº 6016, de 11 de maio de 2023 e AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES – ANTT. Resolução nº 6.056 de 28 de novembro de 2024:

Número ONU: 1993

Nome apropriado para embarque: **LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.** (mistura contendo solvente de nafta de petróleo, aromático leve).

Classe de risco: 3

Número de risco: 30

Grupo de embalagem: III

Poluente marinho: sim

TRANSPORTE HIDROVIÁRIO – INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code):

UN Number: 1993

Proper shipping name: **FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.** (mixture containing petroleum naphtha solvent, light aromatic).

Class or division: 3

Packing group: III

Marine pollutant: Yes.

TRANSPORTE AÉREO – INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 61st ed. (IATA):

UN Number: 1993

Proper shipping name: **FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.** (mixture containing petroleum naphtha solvent, light aromatic).

Class or division: 3

Packing group: III

Marine pollutant: Yes.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:

ABNT NBR – 14725

Resolução 5998 – ANTT

Resolução 6016 – ANTT

Resolução 6056 – ANTT

IMDG CODE

IATA

Registrado no ministério da saúde sob nº. 3.1606.0046.001-7.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta FDS foi elaborada por TOXICLIN® Serviços Médicos 7540, a partir de dados fornecidos pela Empresa Bequisa. As informações desta FDS representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário".

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre
BCF – Fator de Bioconcentração
BEI – Índice Biológico de exposição
CAS – Chemical Abstracts Service
CL₅₀ – Concentração letal 50%
CE₅₀ – Concentração efetiva 50%
DL₅₀ – Dose letal 50%
EPI – Equipamento de Proteção Individual
FDS – Ficha com Dados de Segurança
GHS – Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.
IARC – International Agency for Research on Cancer
IATA – International Air Transport Association
ICAO – International Civil Aviation Organization
IMDG – International Maritime Dangerous Goods Code
IMO – Internacional Maritime Organization
K_{oc} – Coeficiente de partição carbono orgânico-água em solo
K_{ow} – Coeficiente de partição n-octanol-água
Log K_{ow} – Logaritmo do coeficiente de partição n-octanol-água
NBR – Norma Brasileira
ND – Informação não disponível para divulgação
NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health
ONU – Organização das Nações Unidas
OSHA – Occupational Safety & Health Administration
PEL – Permissible Exposure Limit
REL – Recommended Exposure Limit
TLV – Threshold Limit Value
TWA – Time Weighted Average

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

Bibliografia:

ACGIH (Brasil). TLVs® e BEIs®: Baseados na Documentação dos Limites de Exposição Ocupacional para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição. Tradução: Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo: ABHO, 2026. 310 p.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br>. Acesso em: 18 de setembro de 2026.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14725: Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Aspectos gerais de Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.** 1ª ed., versão corrigida 08.04.2025. Rio de Janeiro: ABNT, 2023. 520 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT NBR 7503.

C. D. S. Tomlin, “The Pesticide Manual,” 12th Edition, British Crop Protection Council, Bracknell, 2000, pp. 1250.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: 18 de setembro de 2026.

EUROPEAN CHEMICALS AGENCY – ECHA. Disponível em: <https://echa.europa.eu/home>. Acesso em: 18 de setembro de 2026.

EUROPEAN CHEMICALS AGENCY. ECHA CHEM: ECHA Chemical Database. Disponível em: <https://chem.echa.europa.eu/>. Acesso em: 18 de setembro de 2026.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY – EFSA. Disponível em: <https://www.efsa.europa.eu/pt>. Acesso em: 18 de setembro de 2026.

GESTIS Substance Database. Disponível em: www.dguv.de/ifa/gestis-database. Acesso em: 18 de setembro de 2026.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 10th rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2023.

IATA: Dangerous Goods Regulation. 61st ed. Montreal, Geneva. INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION, 2020.

IATA: Dangerous Goods Regulation. 61st ed. Montreal, Geneva. INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION, 2020.

IMO. IMDG CODE: International maritime dangerous goods code. Londres: International Maritime Organization, 2017.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER – IARC. Disponível em: <https://www.iarc.fr/>. Acesso em: 18 de setembro de 2026.

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION – ILO. Disponível em: <https://www.ilo.org/dyn/icsc/showcard.listCards3>. Acesso em: 18 de setembro de 2026.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em: 18 de setembro de 2026.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em: 18 de setembro de 2026.

PESTICIDE PROPERTIES DATABASE – PPDB. Disponível em: <https://sitem.herts.ac.uk/aeru/ppdb/>. Acesso em: 18 de setembro de 2026.

PUBCHEM. Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 18 de setembro de 2026.

RESOLUÇÃO N° 5996. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5996 de 20 de outubro de 2022.

RESOLUÇÃO N° 5998. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5998 de 3 de novembro de 2022.

RESOLUÇÃO N° 6016. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 6.016 de 11 de maio de 2023.

RESOLUÇÃO N° 6.056. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 6.056 de 28 de novembro de 2024.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em: 18 de setembro de 2026.

The United Nations Economic Commission for Europe - UNECE. Disponível em: <https://unece.org/>. Acesso em: 18 de setembro de 2026.

TRANSPORT OF DANGEROUS GOODS. Model Regulations Volume I and II. Twenty-fourth edition. New York and Geneva, 2025.

As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização deste documento. As regulamentações de transporte de produtos perigosos e normas da ABNT possuem revisões e atualizações periódicas onde é importante acompanhar para verificação de atualização dos documentos.